

**Rosa Núbia Maciel Magalhães**

  /uniceplac  
uniceplac.edu.br

# **Drenagem Linfática**

**Massoterapia**

**Gama, DF, 2022.**



**UNICEPLAC**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

# CENTRO UNIVERSITÁRIO APPARECIDO DOS SANTOS - UNICEPLAC

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M189d

Magalhães, Rosa Núbia Maciel.

Drenagem linfática: massoterapia. Gama, DF:  
UNICEPLAC, 2022.

18 p.

1. Drenagem linfática. 2. Massoterapia. 3. CST em  
Estética e Cosmética. I. Título.

CDU: 615.8:611.42

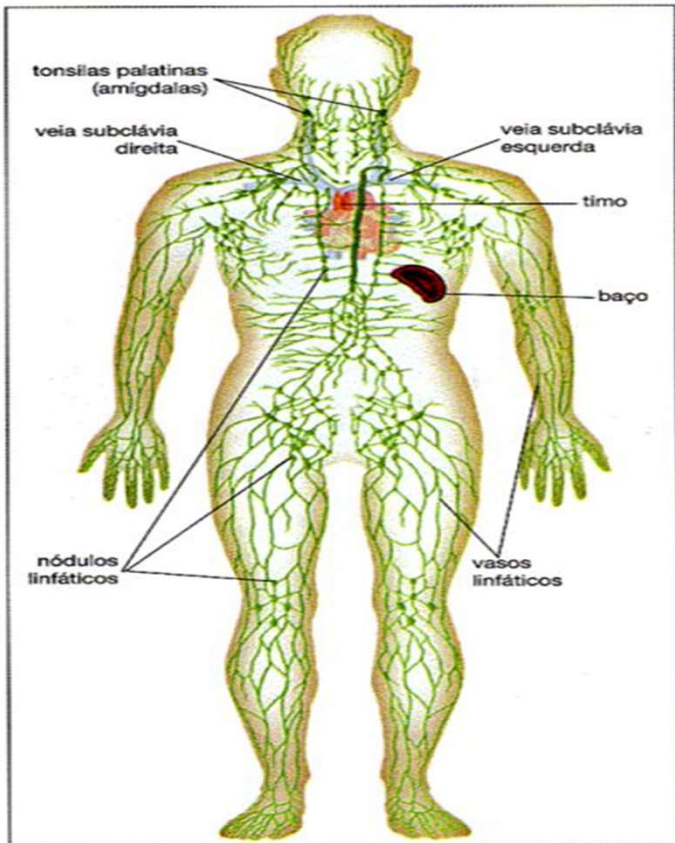
# FISIOLOGIA

- O sistema linfático é uma rede complexa de órgãos linfoides, linfonodos, ductos linfáticos, tecidos linfáticos, capilares linfáticos e vasos linfáticos que produzem e transportam o fluido linfático (linfa) dos tecidos para o sistema circulatório, ou seja, é constituído por uma vasta rede de vasos semelhantes às veias (vasos linfáticos), que se distribuem por todo o corpo e recolhem o líquido tissular que não retornou aos capilares sanguíneos, filtrando-o e reconduzindo-o à circulação sanguínea.

# Composição

## Órgãos linfáticos:

- amígdalas (tonsilas),
- adenoides,
- baço,
- linfonodos (nódulos linfáticos)
- timo (tecido conjuntivo reticular linfoide: rico em linfócitos).

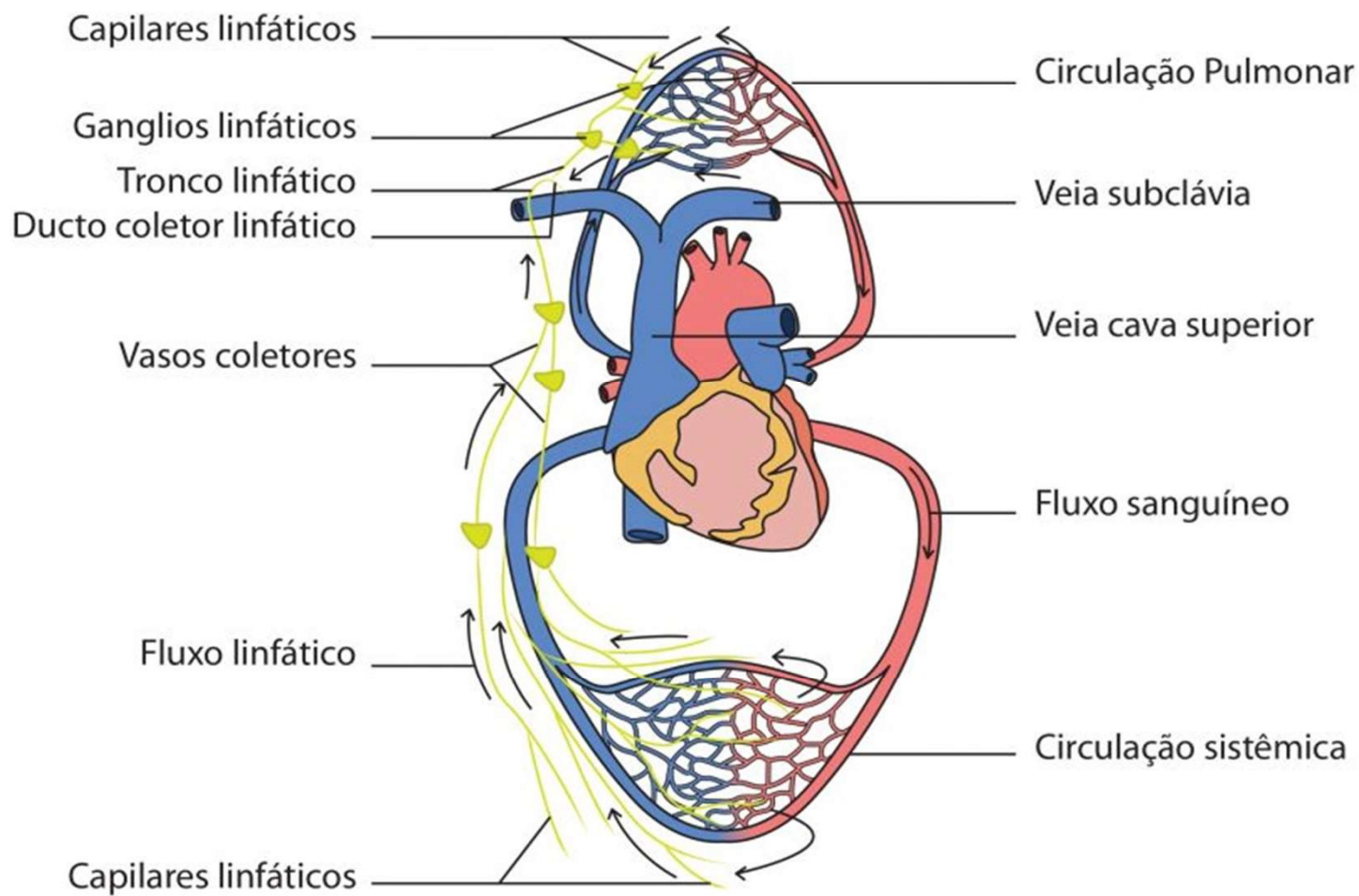


# Funções

- Remoção dos fluidos em excesso dos tecidos corporais;
- Absorção dos ácidos graxos e transporte subsequente da gordura para o sistema circulatório;
- Produção de células imunes (como linfócitos, monócitos e células produtoras de anticorpos conhecidas como plasmócitos).

## Sistema Linfático

## Sistema Cardiovascular



# Circulação Linfática

- A circulação linfática é responsável pela absorção de detritos e macromoléculas que as células produzem durante seu metabolismo, ou que não conseguem ser captadas pelo sistema sanguíneo.
- A linfa percorre o sistema linfático graças a débeis contrações dos músculos, da pulsação das artérias próximas e do movimento das extremidades.

# Circulação Linfática

- Todos os vasos linfáticos têm válvulas unidirecionadas que impedem o refluxo, como no sistema venoso da circulação sanguínea. Se um vaso sofre uma obstrução, o líquido se acumula na zona afetada, produzindo-se um inchaço denominado edema.



# Linfa

- É um líquido transparente, esbranquiçado (algumas vezes amarelado ou rosado), alcalino e de sabor salgado, que circula pelos vasos linfáticos. Cerca de 2/3 de toda a linfa derivam do fígado e do intestino. Sua composição é semelhante à do sangue, mas não possui hemácias, apesar de conter glóbulos brancos dos quais 99% são linfócitos.

# Linfa

- No sangue os linfócitos representam cerca de 50% do total de glóbulos brancos. A linfa é transportada pelos vasos linfáticos em sentido unidirecional e filtrada nos linfonodos (também conhecidos como nódulos linfáticos ou gânglios linfáticos). Após a filtragem, é lançada no sangue, desembocando nas grandes veias torácicas.

# Ducto Torácico

- Conduz a linfa da maior parte do corpo para o sangue. É o tronco comum a todos os vasos linfáticos, exceto os vasos citados acima (ducto linfático direito). Se estende da segunda vértebra lombar para a base do pescoço. Ele começa no abdome por uma dilatação, a cisterna do quilo, entra no tórax através do hiato aórtico do diafragma e sobe entre a aorta e a veia ázigos. Termina por desembocar no ângulo formado pela junção da veia subclávia esquerda com a veia jugular interna esquerda.

# Órgãos Linfáticos

- O baço, os linfonodos (nódulos linfáticos), as tonsilas palatinas (amígdalas), a tonsila faríngea (adenoides) e o timo (tecido conjuntivo reticular linfoide rico em linfócitos) são órgãos do sistema linfático. Alguns autores consideram a medula óssea pertencente ao sistema linfático por produzirem os linfócitos.

# Origem da drenagem linfática

- Por volta de 1930, os doutores dinamarqueses Emil Vodder e Estrid Vodder, trabalhavam na Riviera Francesa tratando de pacientes com sinusites e outros sintomas semelhantes.

# Drenagem no Brasil

- No Brasil, os primeiros relatos sobre a drenagem linfática beiram o ano de 1969, quando Waldtraud Winter, esteticista austríaca moradora de Belo Horizonte, viajou à Alemanha para aprender o método com o próprio Vodder.

# Realização da DLM

- As manobras de evacuação têm por objetivo aumentar o fluxo linfático na região proximal, deixando-a descongestionada e preparada para receber a linfa de regiões mais distantes (distais). Ao esvaziarmos estas vias, não haverá sobrecarga maior nestes vasos quando realizarmos as outras manobras.

# Realização da DLM

- as manobras de drenagem linfática devem ser realizadas da região proximal para distal, ou seja, do início do membro para o final do membro.
- A região proximal corresponde à raiz do membro e a região distal corresponde a sua extremidade. Por exemplo, a região proximal do membro inferior é a virilha e a região distal é o pé.



# Realização da DLM

- A drenagem do membro inferior inicia com o descongestionamento dos linfonodos inguinais. Descongestionar é realizar manobras estacionárias de bombeamento em cima da região dos linfonodos. Assim, eles serão estimulados e impulsionaram a linfa de uma maneira mais eficiente.

# Referencias bibliográficas

- LIMA, E.; LIMA, M. **Cirurgia dermatológica cosmética e corretiva**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734431>.
- 
- OLIVEIRA, F. R. **Drenagem linfática**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025196>.
- 
- STAMM, L. N.; ROSA, P. V. **Estética aplicada à cirurgia plástica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027978>.
-



# Obrigado (a)!

[Rosa.magalhaes@uniceplac.edu.br](mailto:Rosa.magalhaes@uniceplac.edu.br)

  /uniceplac  
[uniceplac.edu.br](http://uniceplac.edu.br)



**UNICEPLAC**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO